



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

Título:	EXPERIÊNCIA EM LEITURA E PROCESSAMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS E ADULTOS		
Autores:	Kaline Saraiva de Carvalho Rosângela Gabriel		
Área	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>Ler é uma atividade cultural, por isso, não é aprendida e dominada por todo ser humano. Estudos apontam diferenças no processamento cognitivo de pessoas letradas comparado ao de pessoas iletradas, como se a leitura fosse um vírus que infecta a cognição humana (Morais, 2014; Kolinsky, 2015; Gabriel, 2017). O objetivo deste trabalho é discutir as influências da aprendizagem da leitura no processamento linguístico e no processamento visual de pessoas com diferentes níveis de experiência em leitura. Para isso, são tecidas relações entre a literatura da área e a pesquisa experimental que está em andamento. A coleta de dados está sendo realizada com três grupos de crianças: 1) pré-escola; 2) segundo ano 3) quarto ano; e três grupos de adultos: 1) iletrados; 2) ex-iletrados; 3) alfabetizados na infância. São realizados 17 testes, dentre eles, testes de leitura, de consciência fonológica e morfológica, de raciocínio lógico e de rastreamento ocular. Nas tarefas de rastreamento ocular, busca-se verificar quais/como são os movimentos oculares de pessoas em diferentes níveis de literacia, observando, especialmente, se pessoas que não sabem ler seguem a direcionalidade do sistema de escrita ao tentarem ler. Além disso, a observação dos movimentos oculares durante a leitura pode indicar o nível de dificuldade do texto e o nível de proficiência do leitor. O desempenho dos participantes nos testes de leitura será</p>		

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



comparado à performance nos demais testes. Ainda não é possível apresentar resultados quantitativos, mas serão apresentadas algumas observações e impressões que ocorreram durante as sessões de coleta de dados. Foi observado que os participantes com baixo nível de literacia tiveram dificuldades com as letras espelhadas, confundindo o “b”, “d”, “p”, “q”, corroborando a literatura da área sobre a tendência natural de simetrização da informação visual. Outro caso relacionado ao reconhecimento de letras foi a leitura da letra “h” como fonema /g/, percebe-se muita confusão entre o nome da letra e o fonema que representa. Foi observado que participantes ex-iletrados tiveram um bom desempenho na leitura de palavras, mas tiveram muita dificuldade no teste TIL/LOBROT, que mede a compreensão leitora de frases. A dificuldade para compreender as instruções dos testes parece ser mais elevada entre adultos iletrados e ex-iletrados do que para as crianças. Com a coleta em andamento, o próximo passo é a computação dos dados, para que esses sejam analisados quantitativamente e que seja verificado se há relações significativas entre as habilidades de leitura e as outras habilidades testadas através dos dados comportamentais coletados.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1Iz1HugYwS7UpUQw8k2QA27VzIdZ9J_Em/view?usp=sharing